

Reforma do PS custou 1 milhão

As obras de reforma do pronto-socorro do Hospital Regional de Taguatinga levaram cerca de um ano e meio até a sua conclusão e custaram em torno de R\$ 1 milhão, com uma proporção aproximada de 50% para a obra física e 50% para o reequipamento. O prédio tem 62 leitos, e ontem mesmo 60 pacientes que estavam internados no pronto-socorro improvisado, próximo ao ambulatório, foram transferidos.

Segundo o diretor da Regional de Taguatinga da Fundação Hospitalar, Carlos Henrique Araújo Guidoux, o pronto-socorro funcionará com 25 a 30 médicos por turno e prestará todo o atendimento de emergência, com exceção de neurocirurgia, ainda uma exclusividade do Hospital de Base. "Essa obra, no entanto, não será a solução de todos os problemas", ressalva.

"pois como o Hospital de Ceilândia não tem serviços de cardiologia e ortopedia, essa demanda, assim como a de Brazlândia, Samambaia e do Entorno, é desviada para cá".

Diariamente o pronto-socorro atende de mil a 1.200 pacientes, enquanto seu dimensionamento ideal seria de 500 pessoas. Apesar da preocupação com um possível aumento da demanda, Guidoux comemorava a confirmação de um acordo com o BRB, que utilizará o espaço atualmente destinado ao banco de leite materno do HRT para aumentar as dimensões do seu posto de atendimento. Em troca, construirá um novo banco de leite, uma creche e uma sala para a mãe nutriz. O edital para a licitação da obra deverá ser publicado até o final deste mês.